

O pobre reclama o nosso concurso fraternal, por encontrar-se à beira da desesperação.

O velho necessita reconforto e carinho.

O jovem carece de conselho e bondade.

O mau espera por nosso entendimento e contribuição para fazer-se melhor.

O bom naturalmente conta com a nossa colaboração de modo a não perder-se sob os charcos da lisonja e da vaidade.

A alegria espera por nossa ajuda, a fim de moderar-se. A tristeza clama por nosso auxílio, de modo a transformar-se em conformação.

A ignorância pede compaixão ativa, de maneira a desobscurecer-se e a ciência exige a nossa cooperação para não desmandar-se.

E nós mesmos, meu irmão, a cada passo, precisamos de tolerância e estímulo, ternura e generosidade.

Por muito venhamos a avançar na senda do progresso, nunca prescindiremos da gota d'água que nos dessedente, do pão que nos sacie, do lar que nos agasalhe, do amigo que nos comprehenda e perdoe.

Que o Cristo seja realmente o Mestre da nossa vida em nosso próprio coração e que na posição de aprendizes d'Ele possamos caminhar para a frente, cada vez mais identificados com o silêncio de Deus e distraídos do barulho dos homens, a fim de que a nossa jornada, em nome do Evangelho, constitua, efetivamente, a sublime semearia da Luz.

ARNOLD SOUZA

## APELO FRATERNAL

Meu amigo, não guardes em vão a fé que o Céu te conferiu.

És o discípulo do Mestre, no círculo das lições, embassador de seu Evangelho nos caminhos da vida.

Não te espante, pois, o quadro doloroso do mundo onde foste chamado a servi-Lo.

Ora e vigia, espera e ama sempre, para que sejas em nome d'Ele —

Luz que dissipe as trevas,  
amor que anule o ódio,  
paz que aniquile a guerra,  
fé que extermine a descrença  
sabedoria que esclareça,  
esperança que reanime,  
compreensão que auxilie,  
fraternidade que abençoe,  
inspiração que conduza ao bem,  
estímulo à santificação!...

Em face dos sagrados deveres que nos competem, voltemo-nos para o santuário da consciência ouvindo as advertências do Senhor, nas oportunidades de cada dia.

E iluminemos a estrada ainda que a sombra persista,  
amemos sem retribuição, como Jesus nos amou,  
apaziguemos as tempestades da dor,  
confiemos sempre embora pareça inútil,  
esclareçamos sem exigências,  
esperemos o futuro com alegria, ainda que todos  
desesperem,  
compreendamos sem reclamar compreensão para  
nós,  
irmanemo-nos uns aos outros com sinceridade,  
inspiremos aos que nos observam, oferecendo-lhes  
a mensagem do bem,  
estimulemos a alegria de viver, ainda que todos  
se entreguem ao desalento...  
Lembra-te de que és o sal da Terra!

Recorda-te de que és a carta do Cristo no envelope da carne, em cujos caracteres a Humanidade deve aprender o caminho do entendimento com a vida eterna para o Mundo Melhor de Amanhã.

AUGUSTO SILVA